

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“A riqueza de uma nação se mede pela riqueza do povo e não pela riqueza dos príncipes.”
Adam Smith



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

A ressaca dos juros na indústria

A CNI considerou “insuficiente e equivocada” a decisão do Banco Central de manter a taxa básica de juros em 15% ao ano. Segundo a entidade, o Copom deveria ter iniciado o processo de redução da Selic na reunião de ontem. “Já tivemos o aumento do IOF sobre as operações de crédito e câmbio e a elevação das tarifas dos EUA sobre as nossas exportações. A alta do IOF sobre o crédito vai aumentar em R\$ 4,9 bilhões o custo para as indústrias, enquanto as tarifas dos EUA podem causar queda na produção industrial e a perda de milhares de empregos no país. O momento pede uma política monetária mais favorável. Precisamos de menos juros e mais crescimento”, aponta o presidente da CNI, Ricardo Alban.

“Estimamos que foi reduzido em mais de 40% o impacto do tarifaço”, diz CNI

O presidente da Fibra e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para o Centro-Oeste, Jamal Bittar, disse à coluna que, numa avaliação preliminar,

o tarifaço veio mais tênue, se considerada a ameaça inicial. “Ainda é difícil mapear a razão do recuo, mas é fato que as questões macroeconômicas entre Estados Unidos e Brasil

influenciaram no anúncio de hoje. É uma lista ampla que, segundo estudos preliminares, pode reduzir em mais de 40% o impacto inicialmente estimado”, disse Jamal.

Novos ajustes

Para os produtos tarifados, podem ocorrer ainda ajustes, com parte dos custos sendo absorvidos pela produção, parte sendo negociada e outra parte sendo repassada para o consumidor nos Estados Unidos.

“Não ficamos ainda tranquilos, considerando a impetuosidade do governo norte-americano, que pode voltar a pesar em tarifas contra o Brasil em razão não da economia, mas da tentativa de influenciar em processos internos do país. O pacote apresentado foi menos ruim do que o esperado e precisamos acompanhar a sequência dos movimentos de importação e de exportação e a postura do governo brasileiro.”



Carlos Vieira/CB/D.A. Press

Filipe de Freitas



Prêmio Indicadores do Concreto 2025

O Sinduscon-DF, com apoio da Fibra e parceria do Senai, entregou ontem, em evento na sede do sindicato, o Prêmio Indicadores do Concreto 2025, que está prestes a completar 15 anos. Foram premiadas empresas da construção civil que obtiveram os melhores índices da qualidade do concreto usado nas obras no Distrito Federal em 18 categorias. A avaliação considerou indicadores técnicos que traduzem desempenho, controle e qualidade. Entre as categorias estão a melhor pontualidade do canteiro, o maior volume concretado em uma obra e o canteiro com melhor controle tecnológico.

Presenças

O projeto está sob a coordenação do engenheiro civil e vice-presidente do Sinduscon-DF, Renato Cortopassi. Além dele, realizaram a abertura do evento o presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior; o secretário de Obras, Valter Casimiro; a diretora de Materiais, Tecnologia e Produtividade, Cândida Maciel; e o diretor regional do Senai, Marco Antônio Secco. Entre as vencedoras, estão a Tecna Construtora, Paulo Octavio Investimentos Imobiliários, Habitar Empreendimentos Imobiliários, Engenharia Carvalho Accioly, Concrecon e Construtora Villela e Carvalho.

Trump bateu menos forte na parte comercial, mas radicalizou na política

Embraer e Petrobras, duas peso pesados da indústria nacional, e parte do agro, estão salvos do tarifaço de Trump. Estão contempladas na lista de 700 isenções. Bem verdade que Trump amenizou a medida mais para proteger as empresas norte-americanas, que sofreriam o impacto na alta dos custos de insumos brasileiros essenciais para elas. Mas pesou na mão em cima do ministro do STF Alexandre Moraes. A guerra, mais do que com o Brasil, é abertamente direcionada ao ministro, por ter contrariado o interesse das big techs. O Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros dos Estados Unidos adicionou Moraes na lista dos indivíduos sancionados pela Lei Magnitsky. O mecanismo é usado para impor sanções contra estrangeiros acusados de “corrupção grave ou violação dos direitos humanos”.



Felipe Sampaio/SCO/STF



AFP

“Soberania é inegociável” bomba nas redes

Levantamento da Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados mostrou que, às vésperas do tarifaço, crescia no X (ex-twitter) a hashtag SOBERANIAÉINEGOCIÁVEL, que acumulou, até ontem, às 8h30, mais de 1,3 milhão de menções — ocupando a 1ª posição dos Trends Topics Brasil nas últimas 24h. Originada nos perfis da base governista, a tag é utilizada em posts que apontam Eduardo Bolsonaro como culpado pela medidas dos EUA contra o Brasil.

Prêmio ADPF de Jornalismo

A ADPF vai lançar, em agosto, o edital do seu 1º Prêmio de Jornalismo. Os vencedores serão conhecidos em outubro, nas categorias Rádio, TV e texto (sites e jornais). A iniciativa vai premiar reportagens que abordem a atuação dos delegados da Polícia Federal no combate ao crime organizado e no apoio ao trabalho de instituições governamentais, do Judiciário e do Congresso. A premiação será em dinheiro, podendo chegar a R\$ 20 mil. Podem concorrer matérias publicadas nos últimos dois anos. A novidade foi anunciada pelo presidente da ADPF, delegado Luciano Leiro.

ESCOLHA A

ESCOLA DO SEU FILHO 2025

Faça parte dessa iniciativa: Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.



Patrocínio



Apoio

Apoio de Comunicação



Realização

